

Público

03-10-2013

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 51453

Temática: Política

Dimensão: 269

Imagem: S/Cor

Página (s): 10

Comissão política do PS reúne-se hoje para lançar convenção que prepare bases de um futuro governo

Partidos
Leonete Botelho

Seguro vai aproveitar o embalo dos resultados das autárquicas para analisar a “incapacidade” do Governo e dar um passo em frente

As 149 câmaras conquistadas pelo PS nas eleições autárquicas de domingo são a vitória expressa da estratégia de António José Seguro, que deverá hoje enaltecer na reunião da comissão política que se realiza esta noite na sede nacional, no Largo do Rato.

É com este fôlego que o secretário-geral socialista se prepara para lançar, ali mesmo, a convenção *Novo rumo para Portugal*, uma iniciativa semelhante às *Novas Fronteiras* ou ao *Portugal, que Futuro* que os seus antecessores tiveram com a devida antecedência face às eleições legislativas, com vista à preparação das bases do programa de um futuro governo.

A direcção do PS nada quis avançar sobre o modelo ou o calendário desta iniciativa, anunciada já em Abril por António José Seguro, no encerramento do congresso em que foi reeleito para um mandato de três anos.

Nessa altura, o líder socialista anunciou que a convenção seria aberta a independentes e teria como prioridades um pacto para o crescimento e emprego, a renegociação do processo de ajustamento financeiro, a sustentabilidade do Estado social e uma Europa federal e solidária.

Quanto ao *timing*, é de prever que a convenção se realize, no limite, no início do ano, com margem de antecedência suficiente para que o programa eleitoral do PS esteja pronto antes das eleições europeias, marcadas para o final de Maio. Os socialistas não quererão ser apanhados desprevenidos, caso o calendário das eleições legislativas tenha de ser antecipado por algum imponderável.

Curiosamente, a convenção socialista terá exactamente o mesmo nome que o compromisso assinado em Junho pelas confederações patronais, em que concluíram pelo falhanço das políticas de austeridade e proclamaram a necessidade de aposta no crescimento económico.

A comissão política nacional do PS abordará também a “situação económica e social e a incapacidade do Governo em equilibrar as contas públicas”.

A reunião desta noite será, assim, mais do que a mera análise dos resultados eleitorais das autárquicas, em que o PS venceu em número de votos e em número de câmaras, reconquistando a presidência da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), e dominando nos principais centros urbanos do país.

Nestas eleições, o PS ultrapassou os 1,8 milhões de votos, cerca de 36%, conseguiu mais de 900 mandatos e venceu 149 câmaras sozinho e uma (no Funchal) liderando uma coligação.

O PSD, o PCP e o BE já reuniram os órgãos equivalentes para analisar os resultados das eleições autárquicas, faltando apenas saber quando o fará o CDS-PP.



António José Seguro já pensa na formação de um futuro governo